

MECANISMOS ETIOPATOGÊNICOS DA NEUROINFLAMAÇÃO EM QUADROS DE FIBROMIALGIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA (APOIO UNIP)

Alunas: Camila Nodari e Fernanda dos Santos Caires

Orientadora: Profa. Dra. Debora Pedrolo Parisi

Curso: Fisioterapia

Campus: Paraíso

A fibromialgia é uma condição clínica causadora de dor crônica, tendo como principais sintomas a dor generalizada, fadiga, sono não reparador e dificuldade de concentração. É uma condição com alta incidência no Brasil, que tem grande impacto na funcionalidade e qualidade de vida dos indivíduos. Há grande procura, pelos pacientes com fibromialgia, por atendimentos em ambientes ambulatoriais de clínicas gerais (cerca de 10%), tornando-se uma problemática de saúde pública. Sua etiopatogenia ainda não está bem esclarecida, mas muito se estuda como causa dessa neuroinflamação. Existem evidências científicas de que a fibromialgia pode estar associada a alterações na atividade inflamatória do cérebro. A neuroinflamação está associada à ativação de células gliais, incluindo micróglia e astrócitos, no cérebro, levando à liberação de citocinas e quimosinas pró-inflamatórias, não apenas na patogênese de vários distúrbios neurodegenerativos, mas também em doenças crônicas e dor neuropática. Ela desempenha um papel importante na indução e manutenção da dor crônica, sendo intensa e regular. Alguns estudos sugerem que a inflamação crônica pode estar associada na gênese da dor crônica em pessoas com fibromialgia, no entanto, a pesquisa sobre a relação entre a fibromialgia e a neuroinflamação é limitada e mais estudos são necessários. Sendo assim, o presente projeto teve como objetivo fazer uma revisão da literatura para captar dados que possam colaborar com a comunidade científica. As buscas foram realizadas nas bases de dados da Science, The Lancet, Library of Medicine-PUBMED, PEDRO, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e IASP.